

EDITORIAL

APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS DE FLUXO

Éder da Silva Silveira¹

Tairine Pothin²

Prezadas leitoras, prezados leitores,

Temos a satisfação de apresentar a nova edição da nossa revista acadêmica, **Volume 32, Número 3 (2024)**. Este número marca a continuidade de um importante debate no campo da educação, com a publicação da **Parte 2 do dossiê temático “Pesquisas narrativas, formação de professores(as) e cotidiano escolar”**, e amplia a reflexão com **quatro artigos de fluxo contínuo** e **duas resenhas críticas** que abordam questões contemporâneas e relevantes para os estudos educacionais.

Os artigos reunidos nesta edição expressam a diversidade de abordagens teórico-metodológicas e a complexidade dos desafios enfrentados no campo educacional brasileiro.

O primeiro artigo, **“O Atendimento Educacional Especializado em Porto Alegre/RS: análise da oferta entre 2009 e 2020”**, assinado por Anderson Luiz Fernandes Gonçalves, Mayara Costa da Silva e Cláudia Rodrigues de Freitas, analisa a evolução da oferta do AEE nas escolas de Ensino Fundamental de Porto Alegre. A partir do Pensamento Sistêmico, os autores evidenciam a necessidade de políticas educacionais que articulem o AEE aos contextos específicos, com foco na democratização e na inclusão.

Em seguida, o artigo **“Saberes docentes no/do Ensino Fundamental I: formação continuada e stricto sensu”**, de Fátima Nogueira da Silveira e Inês Barbosa de Oliveira, problematiza os entraves ao acesso à pós-graduação por parte de docentes do

¹ Editor da Reflexão e Ação – Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC – Santa Cruz do Sul – Rio Grande do Sul – Brasil – <https://orcid.org/0000-0002-1242-2126> – eders@unisc.br.

² Bolsista da Reflexão e Ação – Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC – Santa Cruz do Sul – Rio Grande do Sul – Brasil – Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC – Santa Cruz do Sul – Rio Grande do Sul – Brasil – <https://orcid.org/0009-0007-9073-6730> – tairinep@mx2.unisc.br.

Ensino Fundamental I. A partir de narrativas docentes e referenciais críticos, o estudo aponta para desafios como a incerteza quanto à licença para estudos e a submissão a temas alheios aos interesses docentes, reforçando a importância de uma formação que valorize a autonomia e a escuta dos professores.

O terceiro artigo, **“Avaliação formativa e prática docente: um relato de experiência”**, das autoras Aline Kerber Bruniczak, Andréia Morés e Eliana Maria do Sacramento Soares, propõe reflexões sobre práticas avaliativas que promovam a autonomia e o protagonismo estudantil. Por meio de um relato de experiência fundamentado teoricamente, o texto oferece pistas para o desenvolvimento de percursos avaliativos mais sensíveis e coerentes com os processos formativos nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Na sequência, o artigo **“Explorações metodológicas na investigação formação: a narrativa da formadora flâneuse de formadoras”**, de Renata Barroso de Siqueira Frauendorf e Guilherme do Val Toledo Prado, apresenta uma proposta inovadora de investigação narrativa em processos de formação de formadoras. Com forte inspiração benjaminiana e sensível às epistemologias plurais, o texto propõe romper com paradigmas tradicionais da pesquisa, valorizando experiências, afetos e saberes produzidos nas "zonas de penumbra" dos processos formativos.

Completando esta edição, duas resenhas ampliam o diálogo com a produção acadêmica recente. A primeira, **“O constructo-seres-humanos-com-mídias e a quinta fase das tecnologias digitais”**, de Alexandra Nascimento de Andrade, discute a obra *“Vídeos na Educação Matemática: Paulo Freire e a quinta fase das tecnologias digitais”* e propõe uma reflexão crítica sobre a relação entre educação, mídias digitais e subjetividade.

A segunda resenha, **“O que evidenciam as práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação Básica do Brasil”**, escrita por Altair Alberto Fávero, Lidianie Puiati Pagliarin e Lucas Polesso Marmentini, analisa a coletânea publicada pela UNESCO sobre práticas pedagógicas na educação básica. A resenha destaca as principais contribuições da obra para o entendimento das dinâmicas educacionais brasileiras e para o fortalecimento das práticas docentes.

Convidamos todas e todos à leitura atenta desta edição, certos de que os textos aqui publicados contribuirão para reflexões críticas, construção de saberes e fortalecimento do compromisso com a educação pública de qualidade, democrática e inclusiva.

Boa leitura!